

## RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

<b>1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE</b>
<b>RELATÓRIO:</b> Relatório do Projeto Integrado- Projeto Integrado - Didática e Psicologia - Conhecendo a ai mesmo
<b>CURSO:</b> Pedagogia - Licenciatura
<b>MÓDULO:</b> Educação e Aprendizagem
<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL:</b> Fatima Aparecida Medici - Coordenador(a)
<b>ESTUDANTE:</b> Graciana Rizzo Burkle
<b>PERÍODO DE REALIZAÇÃO:</b> 2025.3

<b>2. DESENVOLVIMENTO</b>
<b>Contextualização:</b> <p>Durante a primeira infância, as crianças vivenciam uma série de emoções novas e intensas, ainda sem, necessariamente, compreender o que estão sentindo ou saber como expressar esses sentimentos de forma adequada. Medo, raiva, alegria, tristeza e amor se manifestam de maneira espontânea, muitas vezes por meio do choro, da agitação ou do silêncio. Nessa fase, é fundamental que o ambiente escolar proporcione experiências que ajudem a criança a nomear, reconhecer e lidar com suas emoções, promovendo o desenvolvimento da inteligência emocional desde cedo. Com base nesse pressuposto, o projeto “O Monstro das Cores” se propõe a ser uma vivência significativa com crianças de 3 a 5 anos, a partir do livro homônimo da autora Anna Llenas, que apresenta um personagem encantador: um monstrinho que sente várias emoções ao mesmo tempo, mas não sabe o que está acontecendo com ele. Com a ajuda de uma amiga, o Monstro aprende a organizar suas emoções por cores — o amarelo é a alegria, o azul é a tristeza, o vermelho é a raiva, o preto é o medo, e o verde é a calma. A história funciona como um poderoso disparador pedagógico para desenvolver atividades que envolvem linguagem oral, expressão artística, movimento, escuta e vínculo afetivo. Ao mesmo tempo, as disciplinas do curso de Pedagogia encontram neste projeto um campo fértil para reflexão e prática:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● A Didática se manifesta no planejamento de experiências significativas e adequadas à faixa etária;</li><li>● A Psicologia da Aprendizagem fundamenta a compreensão do comportamento emocional das crianças;</li><li>● E a disciplina Conhecendo a Si Mesmo desafia os estudantes a lidarem com seus próprios afetos no momento da escuta e da mediação emocional com as crianças.</li></ul>
<b>Beneficiado pela Atividade:</b> <p>Crianças de 3 a 5 anos</p>

## 2. DESENVOLVIMENTO

### Desafio:

Como ajudar crianças pequenas a compreenderem, nomearem e expressarem o que estão sentindo, favorecendo relações mais acolhedoras, empáticas e cooperativas no ambiente escolar? A escola de Educação Infantil é um dos primeiros espaços sociais frequentados regularmente pela criança fora do ambiente familiar. Nesse contexto, ela vivencia uma série de interações emocionais: a alegria ao brincar com colegas, o medo ao se afastar dos pais, a raiva quando precisa esperar a sua vez, a tristeza ao se sentir excluída ou não compreendida. Essas experiências são legítimas e fazem parte do desenvolvimento emocional e social, mas muitas vezes as crianças ainda não possuem os recursos internos e linguísticos necessários para compreender e expressar aquilo que sentem. É comum, por exemplo, que um comportamento considerado "inadequado", como bater, gritar ou se isolar, na verdade seja uma tentativa de expressar uma emoção intensa que a criança não sabe nomear. A ausência de estratégias pedagógicas voltadas ao acolhimento emocional e à alfabetização afetiva pode levar à reprodução de rótulos, punições ou tentativas de silenciamento desses sentimentos, o que compromete a formação integral da criança. O desafio, portanto, está em criar um ambiente educativo em que as emoções não sejam vistas como problemas a serem resolvidos, mas como parte essencial da experiência humana e da aprendizagem. Isso implica desenvolver com as crianças práticas de escuta, empatia, nomeação das emoções, autocontrole e reconhecimento das emoções dos colegas. Esse desafio também se estende à formação docente: como os futuros professores e professoras da Educação Infantil podem estar preparados para acolher as emoções infantis de maneira sensível, sem julgamento, e ainda assim mediar o convívio coletivo? Como eles próprios lidam com seus sentimentos durante a prática pedagógica? O projeto "O Monstro das Cores" se propõe a enfrentar esses desafios ao integrar teoria e prática, conteúdo emocional e didático, infância e formação docente. Através da literatura infantil, da ludicidade e da expressão artística, o projeto convida as crianças a explorarem suas emoções de forma criativa, segura e significativa, e, ao mesmo tempo, proporciona aos estudantes de Pedagogia a oportunidade de compreender como as emoções impactam os processos de aprendizagem e convivência, exercitando uma prática pedagógica afetiva, reflexiva e intencional.

### Cronograma das Ações:

Desenvolvimento do PI: 11/08 a 29/09 (40h extensão) Escolha da Escola: 11/08 a 15/08 (05h) Apresentação do Projeto para a Equipe Gestora e/ou Professor da sala onde será desenvolvido o Projeto: 15/08 a 20/08 (05h) Desafio - Desenvolvimento do Plano e escolha da Leitura: 20/08 a 27/08 (05h) Desenvolvimento do Projeto – Projeto na sala de aula: 20/08 a 19/09 (10h) Elaboração do Relatório do PI: 19/09 a 26/09 (10h) Apresentação do PI: 22/09 (5h)

### Síntese das Ações:

NOME DA ESCOLA: Colégio Santo Expedito  
 MUNICÍPIO : São João da Boa Vista  
 ANO/SÉRIE ENVOLVIDAS: Pré Escola e Fundamental 1

## 2. DESENVOLVIMENTO

### a. Aspectos positivos:

#### Introdução

O projeto “Contar, Escrever e Imaginar: A Linguagem em Movimento” teve como objetivo proporcionar às crianças experiências significativas de leitura, escrita e expressão oral, de forma lúdica e envolvente, respeitando os diferentes níveis de desenvolvimento presentes naturalmente. A proposta buscou equilibrar o brincar com a intencionalidade pedagógica, estimulando a participação ativa, a escuta atenta, a expressão dos sentimentos e a valorização da autoria infantil.

#### Objetivos

Estimular a leitura e a escuta ativa por meio da literatura infantil;  
Promover a expressão oral e emocional das crianças a partir da narrativa;  
Incentivar a criatividade, a imaginação e a autoria infantil;  
Desenvolver habilidades socioemocionais, reconhecendo e nomeando sentimentos;  
Valorizar a diversidade de repertórios culturais e formas de expressão artística.

#### Desenvolvimento do Projeto

##### Sequência de Atividades

##### 1. Leitura do livro “O Monstro das Cores”

A professora realizou a leitura dialogada do livro, incentivando as crianças a observarem as imagens, identificarem as cores e relacionarem cada monstinho a um sentimento específico.

##### 2. Conversa sobre o livro

Após a leitura, foi realizada uma roda de conversa, em que as crianças puderam compartilhar quais sentimentos já vivenciaram, relacionando com as situações do cotidiano.

##### 3. Adivinhar qual monstinho “está escondido”.

A professora apresentou figuras dos monstinhos cobertos parcialmente e as crianças precisaram adivinhar qual era o monstinho e nomear o sentimento correspondente, explicando também o que costuma causar esse sentimento em suas vidas.

##### 4. Montagem da “Carta dos Sentimentos”

As crianças, em pequenos grupos, confeccionaram monstinhos de massinha de modelar, representando cada emoção. Em seguida, elaboraram coletivamente uma carta ilustrada, reunindo os monstinhos e seus significados, formando assim a “Carta dos Sentimentos da Turma”.

#### Recursos didáticos e matérias utilizados

##### 4. Resultados Observados

As crianças participaram ativamente das atividades, demonstrando interesse e envolvimento em todas as etapas;  
Houve grande espontaneidade na nomeação dos sentimentos, revelando compreensão sobre as emoções;  
O uso da massinha de modelar possibilitou a expressão criativa e o desenvolvimento da coordenação motora fina;  
A roda de conversa promoveu escuta ativa, respeito às falas dos colegas e fortalecimento dos vínculos;  
O projeto favoreceu tanto o desenvolvimento linguístico quanto socioemocional dos estudantes.

### b. Dificuldades encontradas:

1. Os responsáveis aceitarem ceder nomes e imagens de seus filhos(as);
2. Encontrar num curto período, uma escola que permitisse uma pessoa “de fora” ter acesso ao estabelecimento e estudantes;
3. Conquistar a confiança de crianças que ainda não há qualquer tipo de vínculo a ponto de exporem seus sentimentos.

## 2. DESENVOLVIMENTO

### c. Resultados atingidos:

A intervenção atendeu aos objetivos propostos, proporcionando às crianças um espaço de aprendizagem lúdico e significativo. Observou-se que a literatura infantil, aliada às atividades práticas criativas, contribuiu para o fortalecimento da expressão oral, da convivência em grupo e do reconhecimento dos sentimentos.

### d. Sugestões / Outras observações:

O projeto demonstrou a importância de integrar leitura, ludicidade e expressão emocional no processo educativo. A proposta foi bem recebida pelas crianças e pode ser ampliada em novos momentos, utilizando outros livros e atividades que continuem estimulando a linguagem e a formação integral do estudante.

## 3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA:	NOME:
RA:	NOME:
RA:	NOME:
RA:	NOME:
RA:	NOME:

## ANEXOS

### Imagem 1



Imagem 2



Imagem 3

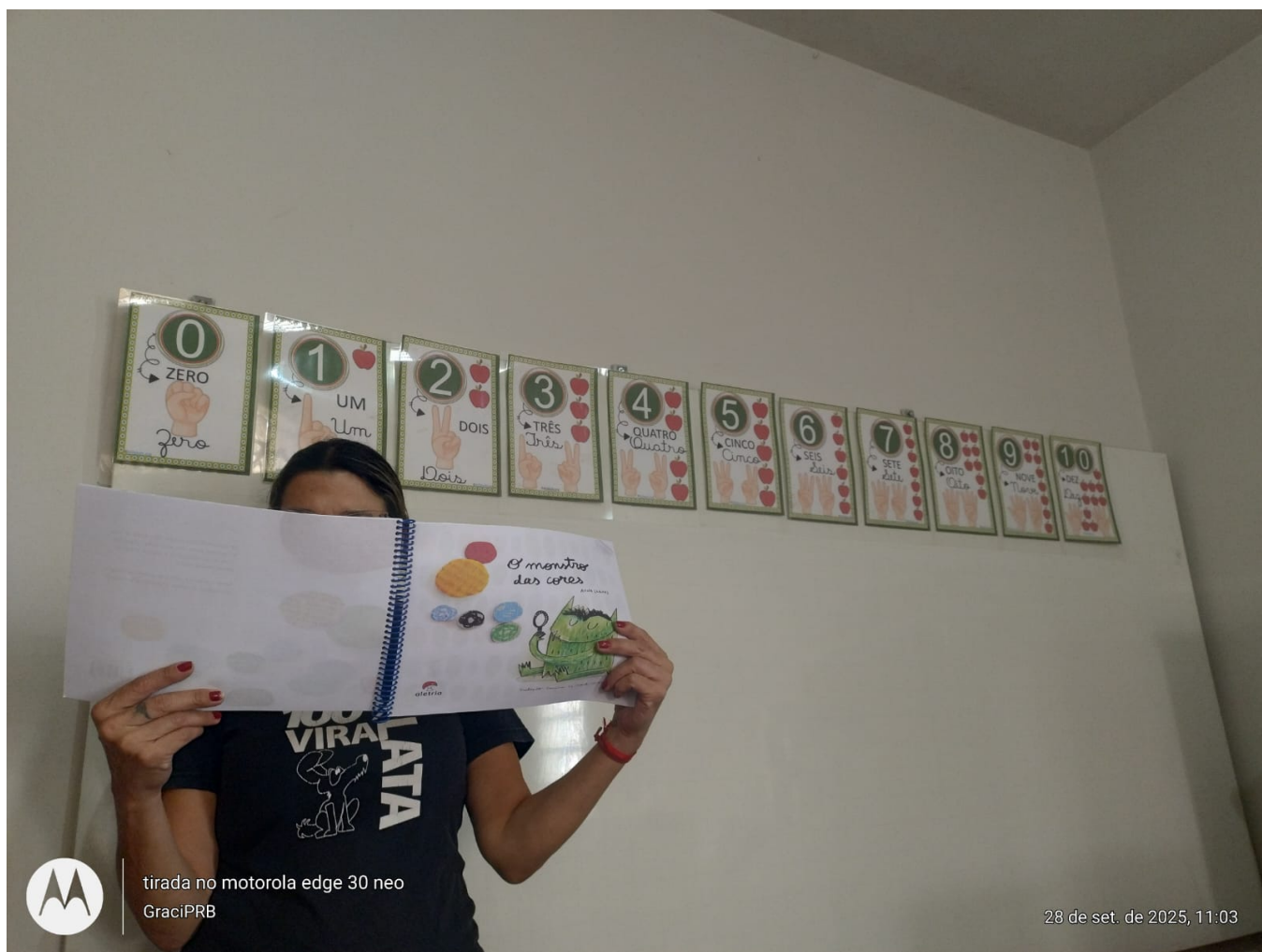


Imagem 4



Imagem 5



**Imagem 6**



tirada no motorola edge 30 neo  
GraciPRB

28 de set. de 2025, 11:09

Imagem 7

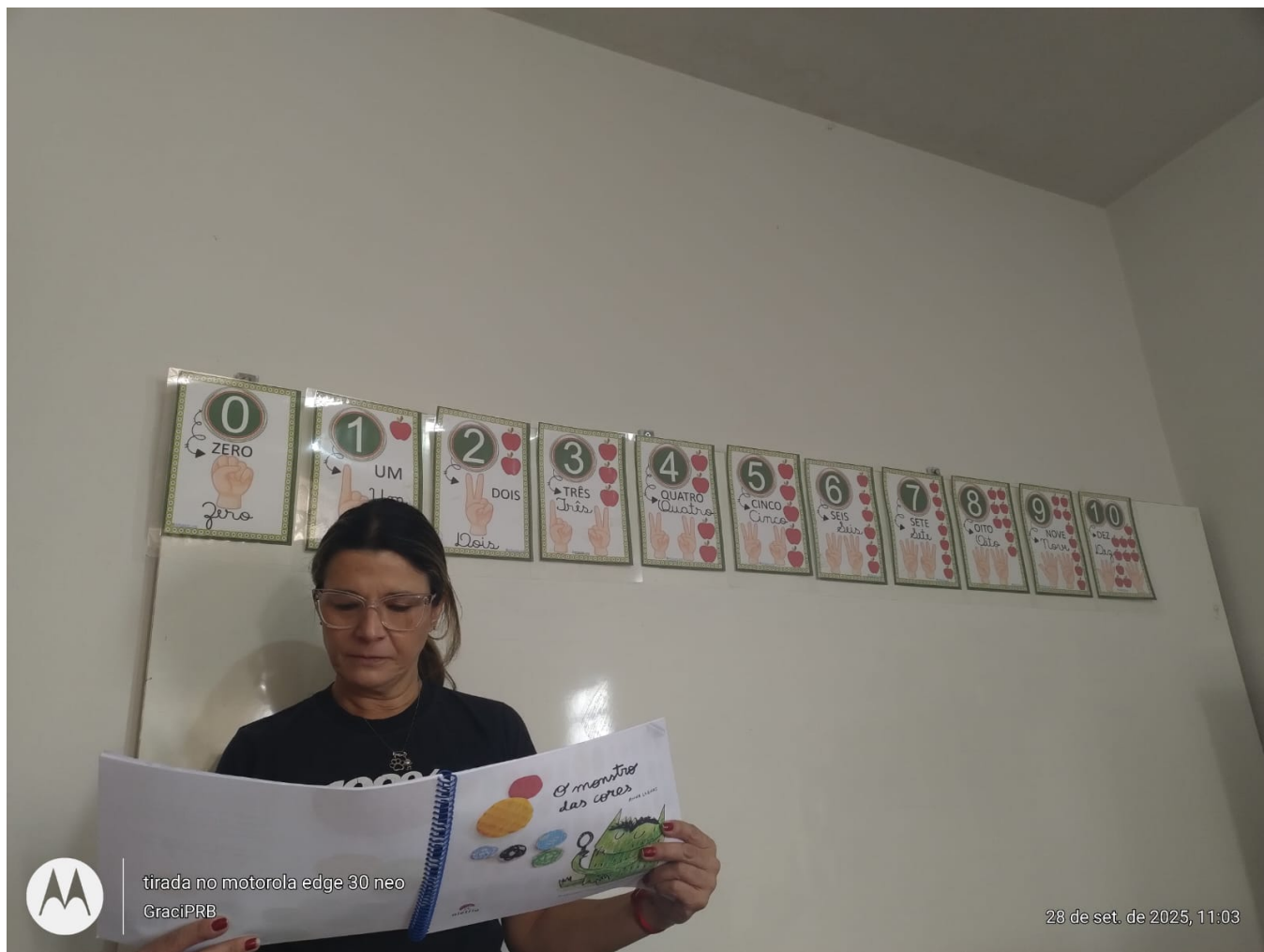


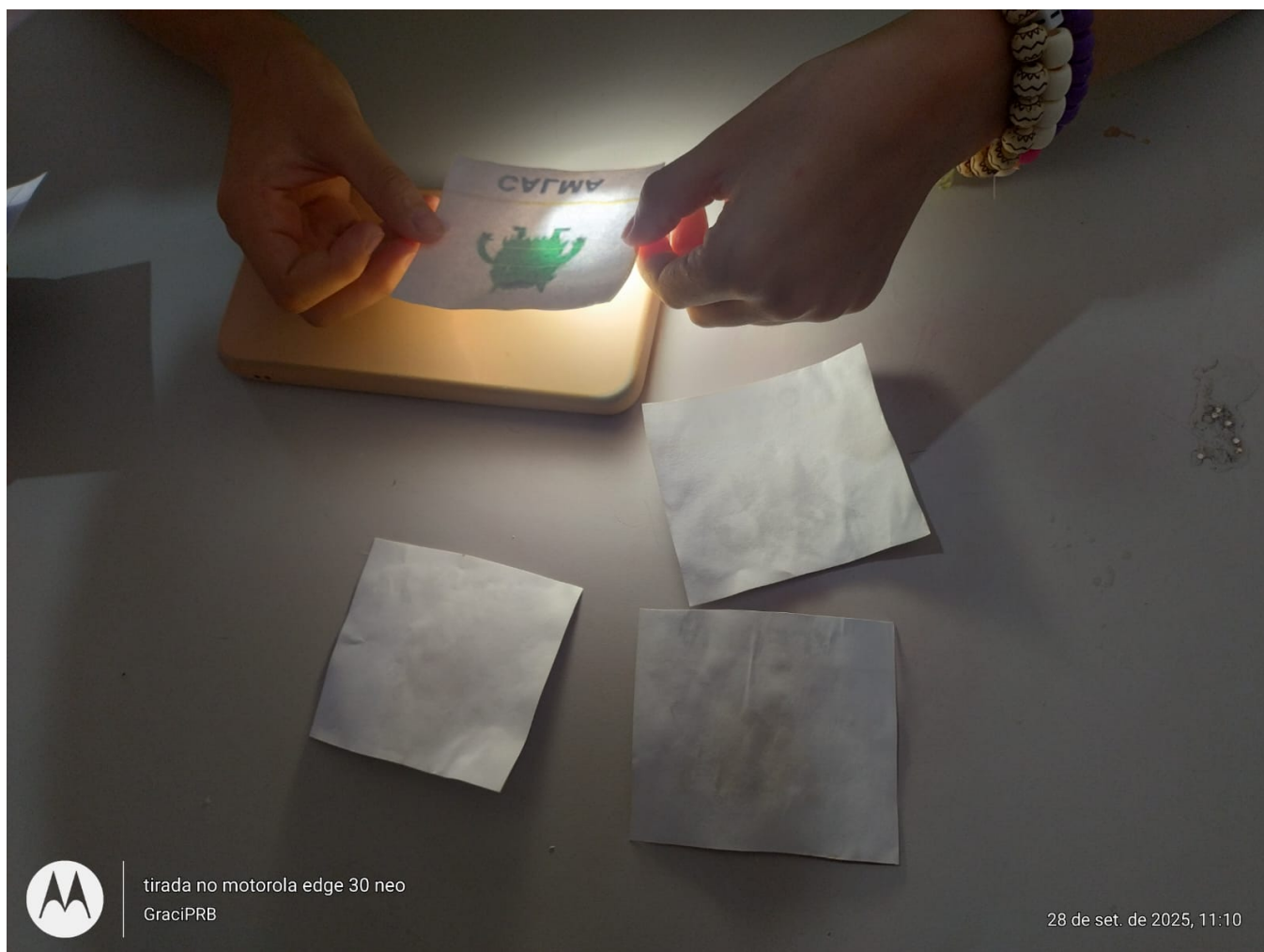
Imagem 8



tirada no motorola edge 30 neo  
@GraciPRB

28 de set. de 2025, 11:10

Imagem 9



**Imagem 10**



tirada no motorola edge 30 neo  
GraciPRB

28 de set. de 2025, 11:10

Imagem 11

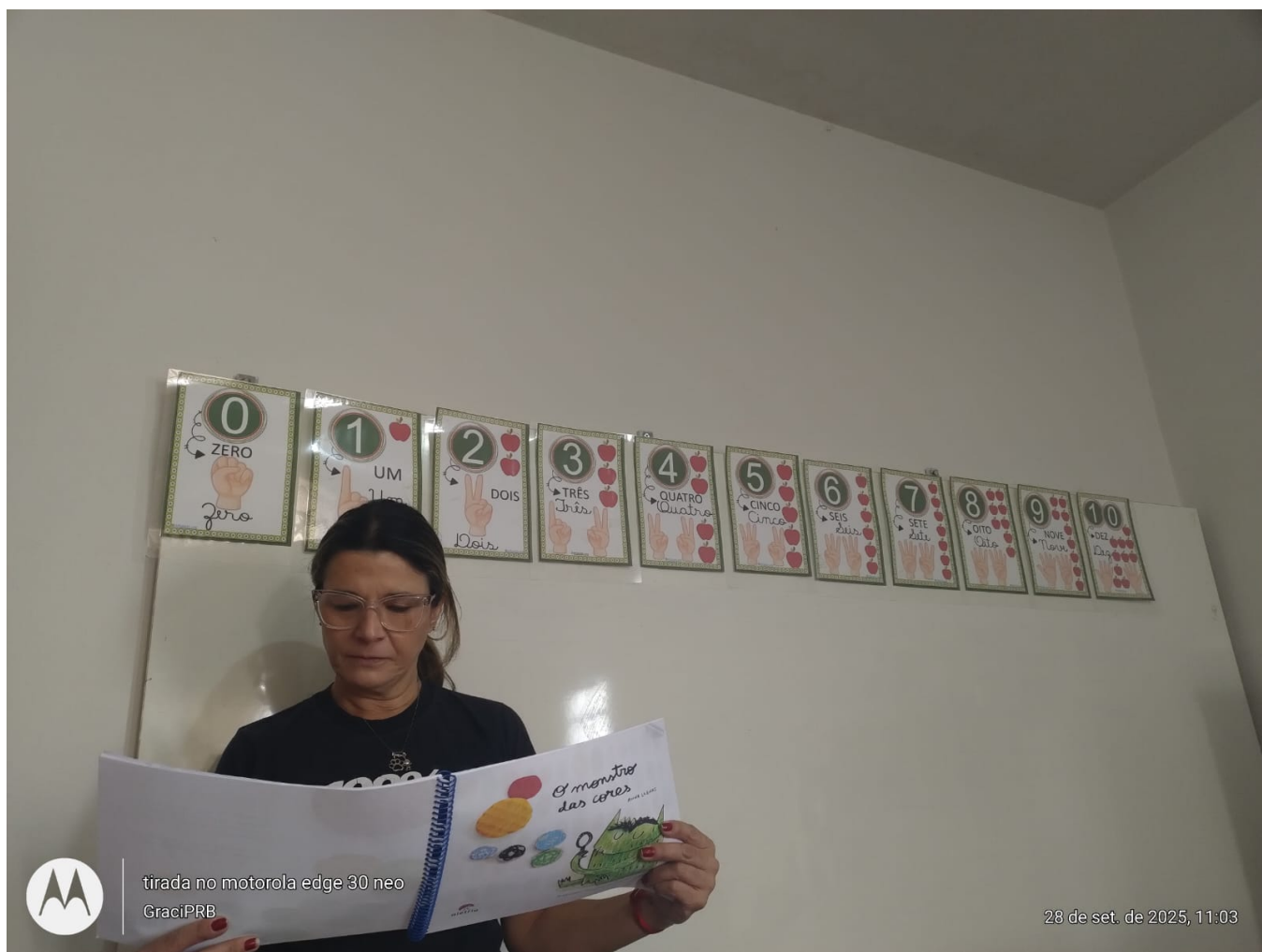


Imagem 12



Imagem 13



**Imagem 14**



tirada no motorola edge 30 neo  
GraciPRB

28 de set. de 2025, 11:10

Imagem 15



tirada no motorola edge 30 neo  
GraciPRB

28 de set. de 2025, 11:10

Imagem 16



Imagem 17

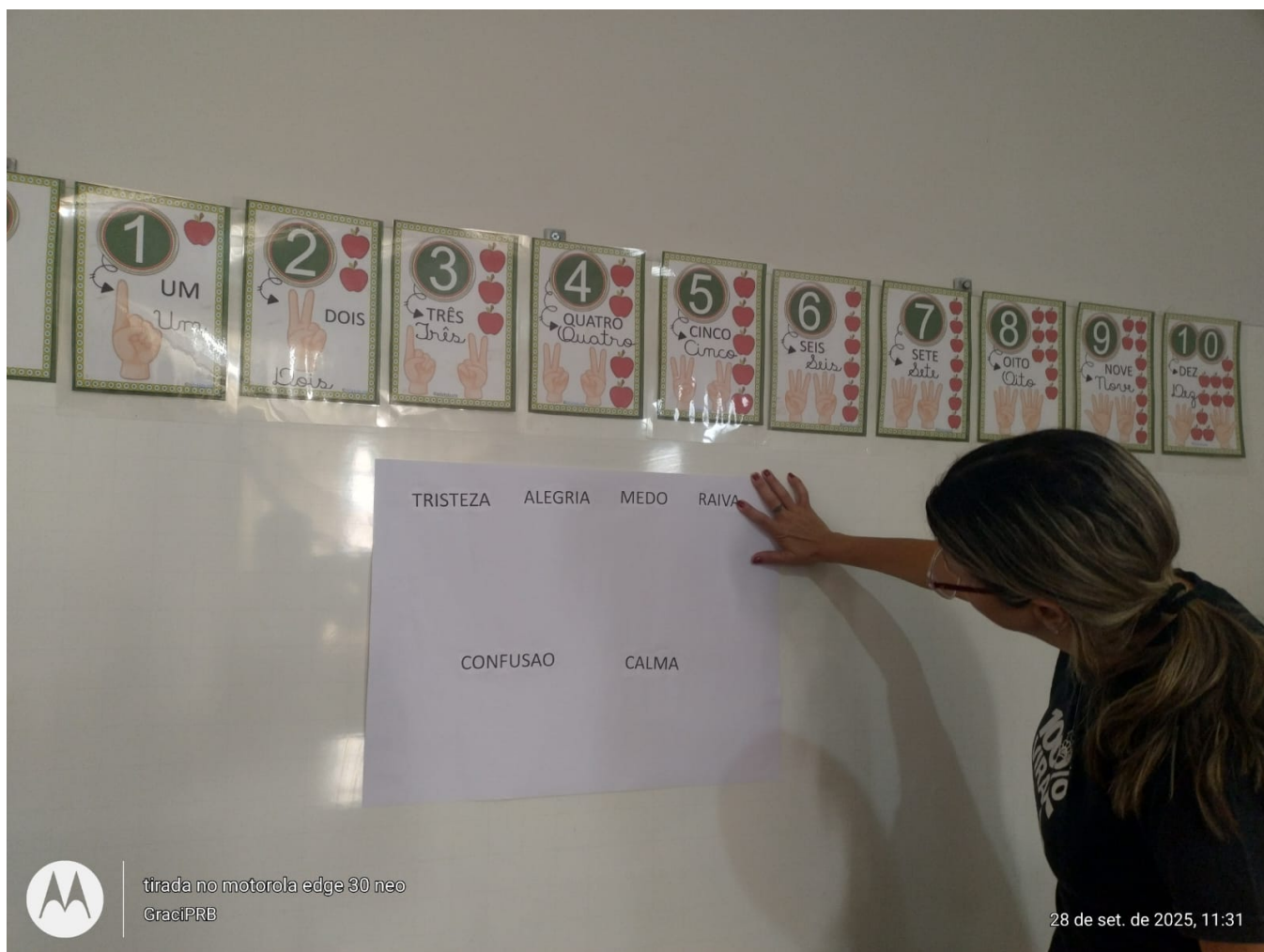


Imagem 18



Imagem 19



Imagem 20

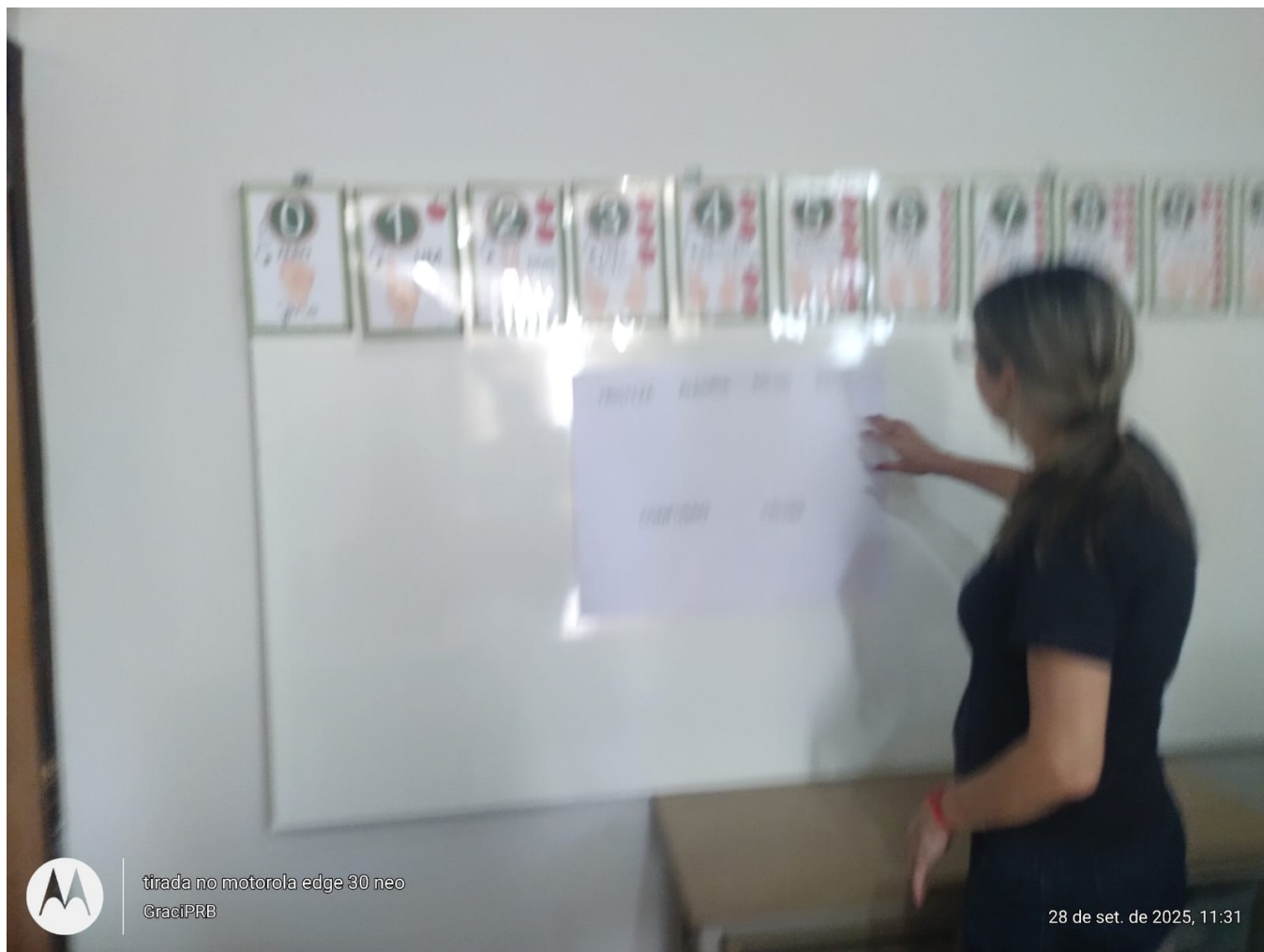
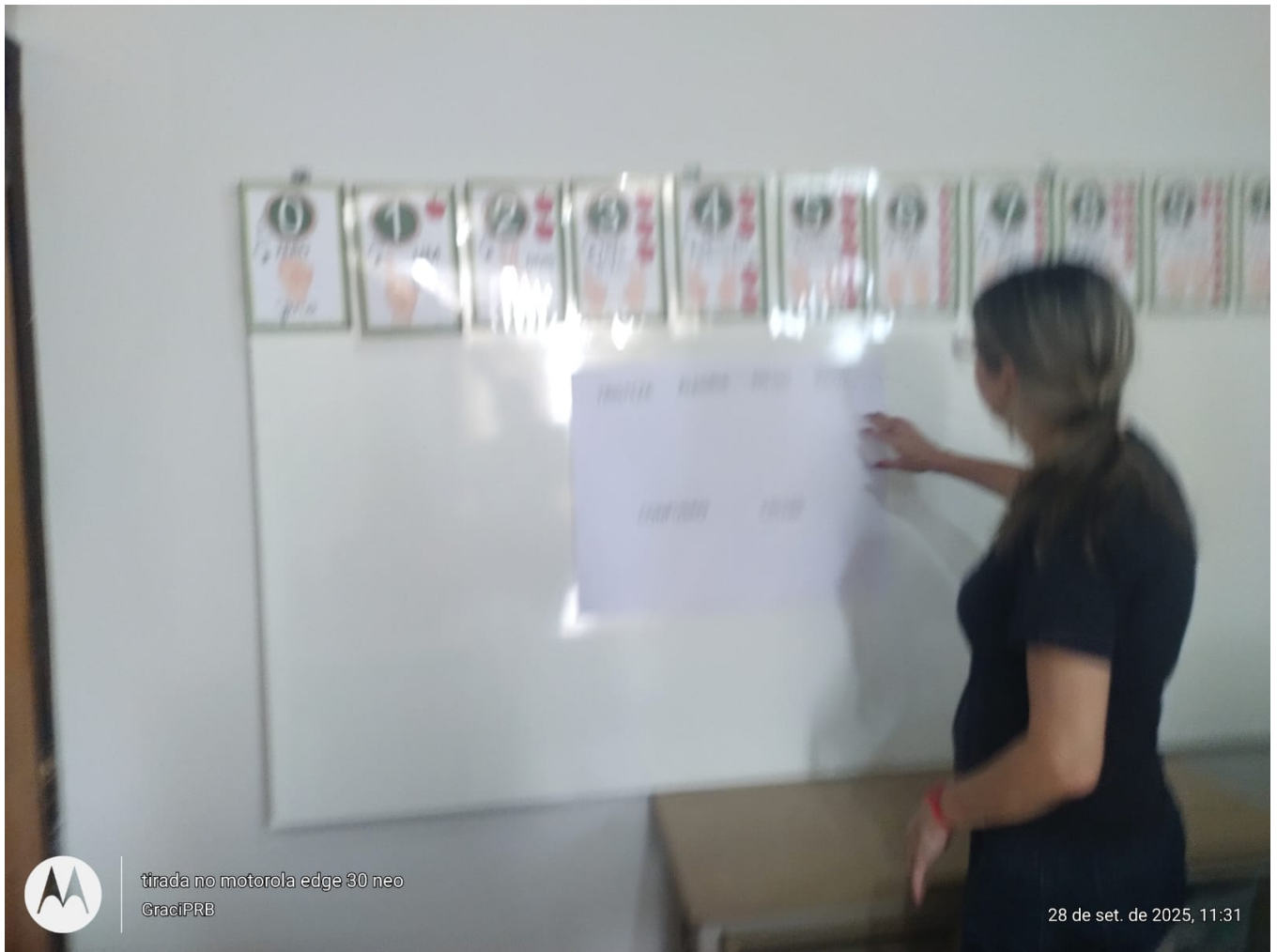


Imagem 21



Imagem 22



**Imagem 23**



Imagem 24



Imagem 25

